

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2022

**ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA
COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – SMASDH**

**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: INSTITUIÇÃO ASSISTENCIAL DIAS DA
CRUZ**

CNPJ: 44.599.058/0001-79

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:

Rua: João Rodrigues Serra nº 451 Bairro: Jardim Eulina CEP: 13063-240
Campinas/SP

E-MAIL: secretaria@diasdacruz.org / centroconvivencia@diasdacruz.org

FONE: (19) 3241-9393 (19) 3212-1224

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Carolina Miletovic Mozol

**NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-
Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional.**

**Tipo de Concessão: (X) Colaboração
() Fomento () Emenda Parlamentar**

Termo nº: 080/2020

**Aditamento nº (quando houver): 126/2021
111/2022**

Período de Vigência:

01/04/2020 a 31/03/2021

01/04/2021 a 03/2023

01/04/2022 a 03/2023

**Período de Referência do
Relatório:**

01/2022 a 12/2022

Meta pactuada no Plano de Trabalho:

Abril a dezembro /2021 – 09 grupos de 30 metas.

Atividades/Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados/Impactos Alcançados
<p>Acolhida e orientações individuais - Atendimento realizado pela equipe técnica por meio de demanda espontânea ou agendamento prévio, utilizado como estratégia que possibilita maior vinculação junto a família e/ou indivíduos e possibilita maior proximidade com a realidade das pessoas atendidas.</p>	<p>A dupla psicossocial identificou nas famílias atendidas, as reais necessidades sociais, emocionais e materiais de maneira a encaminhá-las aos demais recursos do território e município, além de traçar um plano de atenção às necessidades específicas.</p> <p>Quantidade de atendimentos: 598 - SIGM Quantidade de Pessoas: 199 - SIGM</p> <p>Levantamento da planilha de controle de atendimento da equipe do CCII: 5.000 pessoas.</p> <p>Em razão da situação da vulnerabilidade das famílias que acentuou no período da pandemia e a dificuldade para o acesso ao DAS – Norte devido à distância esclarece esse número. Tivemos um aumento da procura pelo atendimento no serviço em relação a concessão de benefícios e orientações sobre programas Municipal e Estadual.</p> <p>Os usuários e/ou famílias tiveram suas demandas supridas e puderam ter conhecimento das políticas públicas e serviços disponíveis.</p> <p>Realizamos a avaliação através de planilha de atendimento do CCII e relatório gerado pelo SIGM, os números são tabulados, discutido entre equipe e Gestão do IADC para análise da realidade dos atendimentos e procura no serviço.</p>
<p>Busca Ativa- Realizado pela dupla psicossocial propondo levar para as famílias em vulnerabilidade social informações/orientações, divulgação das atividades do Centro de Convivência.</p>	<p>Pode-se através das ações da dupla psicossocial identificar as pessoas com deficiência e/ou em situação de alta vulnerabilidade isoladas em suas residências, com pouco ou nenhum acesso aos serviços públicos, promovendo e possibilitando a inserção nas diversas atividades propostas pelo Centro de Convivência.</p>

	<p>A equipe registrou mensalmente as situações da busca ativa e encaminhamentos realizados para a rede socioassistencial identificando a vulnerabilidade social e se enquadra no público prioritário.</p> <p>Quantidade: 01 registrada no SIGM e 05 sem registro no sistema.</p>
<p>Conhecimento e mapeamento de redes socioassistenciais e intersetorial - Participação nas Reuniões Intersetoriais e Interlocação com recursos da rede do território.</p>	<p>O IADC procura estar presente nas reuniões intersetoriais e com a interlocução permanente com os demais recursos do território, garantindo que a rede de atendimento se fortaleça, proporcionando maior atenção e qualidade de vida às famílias.</p> <p>O IADC esteve presente nas 02 reuniões Intersetoriais LUA que ocorreram no território no ano de 2022.</p> <p>Avaliamos que a reunião Intersetorial Lua ocorreu poucas vezes no território sendo somente 02, observamos que ocorreu essa redução devido a pandemia. O IADC vai se mobilizar para efetivar a continuidade das reuniões mensalmente interagindo no grupo da Intersetorial e disponibilizando o espaço da Instituição para ocorrer as reuniões.</p>
<p>Encaminhamentos para serviços de políticas públicas e para a rede socioassistencial - A partir da demanda expressada, o usuário pode ser encaminhado para os serviços disponíveis na rede, que possam atender à necessidade apresentada.</p>	<p>Os encaminhamentos para a rede ocorreram conforme necessário, com objetivo de suprimir as demandas dos usuários e/ou famílias.</p> <p>Os encaminhamentos são registrados no SIGM e prontuário familiar onde são tabulados mensalmente para identificação do objetivo do encaminhamento e encaminhamento proposto, permitindo avaliar o alcance da meta proposta.</p>
<p>Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação- Ocorreram em todas as oficinas, atendimento individual da equipe</p>	<p>Com os ensinamentos propostos pelas orientações, palestras, oficinas, atendimentos e rodas de conversa, os usuários puderam ser sensibilizados a entender seu papel na construção de tarefas coletivas para o alcance de objetivos comuns.</p>

técnica.	Os educadores e oficinairos realizaram o planejamento atendendo a demanda trazida nas oficinas com temáticas diversas. Garantindo o acesso a informação referente aos direitos.
Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais e Interlocação com recursos da rede do território - Participação nas Reuniões Intersetoriais e Interlocação com recursos da rede do território.	Garantiu-se maior atenção e qualidade de vida às famílias com a representação contínua da IADC nas reuniões intersetoriais e com a interlocução permanente com os demais recursos do território, a rede de atendimento se fortaleceu. Realizamos a avaliação ao final do ano comparando o número de reuniões agendas e o número de reuniões em que a IADC esteve representada. Pretendemos para o próximo ano estar presente em 90% das reuniões.
Mobilização e articulação da rede socioassistencial e fortalecimento de redes de apoio -Participação em Formações, Grupos de Trabalho e Fóruns	Com a articulação com a rede socioassistencial possibilitou a equipe de trabalho da entidade, melhor qualidade nos atendimentos e maior alinhamento com as políticas e rede de atendimento.
Notificação de situação de violência e Notificações de situações de violação de direitos- A equipe técnica realiza discussões de casos para melhor avaliar os encaminhamentos e acompanhamentos das famílias.	Ao ser identificar uma situação em que os direitos do indivíduo foram violados, a equipe técnica realizou a notificação aos órgãos responsáveis. As notificações são devidamente registradas no SISNOV, SIGM
Oficina de Culinária, Artes, Bordado, Lian Gong, Capoeira, Culinária, Danças, Alongamento, Yoga, Vivência Corporal e Artes- Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social; Desenvolvimento de atividades e articulação junto às	As oficinas ocorreram no período diurno, vespertino e noturno com turmas divididas por idade nos dias de segunda a sexta feira. Oficinas: Alongamento - 01 turma; Capoeira - 03 turmas; Dança - 02 turmas; Treino funcional - 01 turma; Zumba - 01 turma;

políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias;

Lian Gong: 01 turma;
Yoga: 01 turma;
Culinária: 05 turmas;
Artes: 04 turmas;
Bordado: 01 turma

- O usuário desenvolveu seu autoconhecimento e autoestima, estimulando o protagonismo, de maneira a sentir-se capaz de atuar como catalisador das situações de violência na família e comunidade. Com a oferta dessas oficinas em horários alternativos, os indivíduos das diversas faixas etárias da família e comunidade puderam interagir e estabelecer vínculos mais estreitos.

- Com as orientações dadas nas oficinas, o usuário se conscientizou que para construção de seu projeto de vida, faz-se necessária sua dedicação à sua formação escolar.

A partir dos indicadores de satisfação, expectativa e resultados, foi possível fortalecer e consolidar os vínculos sociais entre os educandos e o papel da entidade nesta comunidade. A equipe técnica e educadores realizaram rodas de conversa nas oficinas no final do ano realizando o levantamento de satisfação em relação as oficinas, novos projetos e espaço físico.

Dados coletado do SIGM:

Cunho socioeducativo, cultural e esportivo: 192 atendimentos com 191 participantes.

Cunho cultural: 210 atendimentos com 87 participantes – Artes

Cunho esportivo: 164 atendimentos com 122 participantes – Lian Gong, Yoga e Vivência corporal

Cunho artesanal: 100 atendimentos com 30 participantes – Bordado e Corte e Costura

A equipe se mobilizou para orientar todos os usuários a realizarem o Cadastro Único para inclusão no SIGM.

<p>Oficina de Culinária, Artes, Bordado, Lian Gong, Vivência Corporal - Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência;</p>	<p>Os participantes potencializem sua autoestima, através de um espaço de socialização e conhecimento, troca de experiência diante de suas vivências, puderam se apropriar da sua condição de indivíduo que contribui com a sociedade/ família, empoderando-se como cidadão não só de deveres, como também de direitos. Possibilitando a prevenção ao combate ao isolamento.</p> <p>Os ensinamentos dados nas oficinas, conscientizaram o indivíduo de que cada decisão tem uma consequência, desenvolvendo assim seu bom senso e senso crítico. Possibilitou também o acesso a manifestação artísticas e cultural, interagindo com o os usuários do CAPS.</p> <p>Dados coletado do SIGM:</p> <p>Cunho cultural: 210 atendimentos com 87 participantes – Artes</p> <p>Cunho esportivo: 164 atendimentos com 122 participantes – Lian Gong, Yoga e Vivência corporal.</p>
<p>Oficinas de Culinária, Corte e Costura, Artesanato e Manicure Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho.</p>	<p>Essas oficinas tiveram como objetivo promover a ampliação do conhecimento dos usuários, contribuindo para o desenvolvimento de atitude crítica, valorizando o saber, as vivências, o protagonismo social, capacitando-os a executar atividades com objetivo de geração de renda.</p> <p>- Com a oferta de informações sobre a cultura e história, e com a proposta pela busca da origem da comunidade e das famílias, os indivíduos desenvolveram a capacidade de valorizar suas origens e fortalecer as relações no seu território.</p> <p>A partir dos indicadores de satisfação, expectativa e resultados, foi possível fortalecer e consolidar os vínculos sociais entre os educandos e o papel da entidade nesta comunidade. A equipe técnica e educadores realizaram rodas de conversa nas oficinas no final do ano realizando o levantamento de satisfação em relação as oficinas, novos</p>

	<p>projetos e espaço físico.</p> <p>Dados coletado do SIGM:</p> <p>Cunho cultural: 260 atendimentos com 147 participantes</p>
<p>Palestras Temáticas, Café Convivência, Rodas de Conversas e Atividade externa no território – Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e diversidade cultural</p>	<p>A família e/ou usuários tiveram conhecimento das políticas públicas, serviços e temas diversos de maneira a ser protagonista na busca por seus direitos.</p> <p>As informações propostas pelas palestras, sensibilizaram os usuários a entender seu papel na construção de tarefas coletivas para o alcance de objetivos comuns.</p> <p>Contudo, com as ofertas dessas atividades socioeducativas, os usuários desenvolveram a capacidade de valorizar suas origens e fortalecer as relações no seu território.</p> <p>A avaliação ocorreu via remoto com os usuários através de grupo de whatsapp e rodas de conversa após as atividades. A equipe levantou as manifestações, presença e interesse pelos temas abordados, avaliando mensalmente para aprimorar as atividades sócioeducativas.</p> <p>Palestras Temáticas: 109 com 159 participantes</p> <p>Rodas de Conversas Capoeira: 03 no ano de 2022 com até 60 participantes</p>
<p>Programa Viva Leite- Atividades grupais de convívio e orientações grupais</p>	<p>Colaborou com a complementação alimentar e garantia da melhor segurança alimentar às crianças atendidas, bem como maior proximidade e contato com as famílias dos usuários atendidos. Através da entrega formou-se um Grupo com as Mulheres do Viva Leite que estimulou o protagonismo das mulheres.</p> <p>No ano de 2022, 29 famílias foram inscritas e receberam semanalmente 5 litros de leite.</p>
<p>Reunião da Equipe Técnica e operacional</p>	<p>Possibilitou a discussão dos casos acompanhados pela equipe técnica, oferecendo devolutiva aos educadores e recebendo seus apontamentos. Foi possível acompanhar</p>

	o desenvolvimento das atividades realizadas, bem como atualização das demandas vivenciadas em cada oficina, proporcionando espaço para expressão, avaliação e planejamento com os educadores sociais.
Reunião Equipe Técnica	Proporcionou a avaliação permanente das atividades do mês, bem como adequações ao planejamento proposto. Possibilitou ainda o acompanhamento dos casos atendidos pela equipe técnica e avaliação do desenvolvimento desses usuários. A equipe se organizou para realizar reuniões todas as sextas feiras onde são discutidos casos e todo funcionamento do CCII.
Visita Domiciliar - Atendimento realizado pela equipe técnica por meio de demanda espontânea ou agendamento prévio, utilizado como estratégia que possibilita maior vinculação junto a família e/ou indivíduos e possibilita maior proximidade com a realidade das pessoas atendidas. Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos.	<p>As visitas possibilitaram o aumento da proximidade junto aos usuários, reconhecimento do território, evitar a desvinculação do usuário no serviço, assim com a prevenção de vulnerabilidades</p> <p>O usuário pode desenvolver seu autoconhecimento e autoestima, de maneira a sentir-se capaz de atuar como catalisador das situações de violência na família e comunidade. As famílias também tiveram suas demandas supridas e tiveram conhecimento das políticas públicas e serviços disponíveis.</p> <p>A equipe técnica realizou sempre que necessário como estratégia para verificação das situações de ausência no serviço sem justificativa e para ampliar o conhecimento do contexto familiar.</p> <p>Quantidade de visita Domiciliar: 09</p>
Grupo de Gestantes – Atividades de grupais de convívio e orientações grupais	<p>As gestantes participantes, puderam ampliar seu conhecimento em relação aos conceitos apresentados e maior autonomia nas decisões e planejamentos individuais. No final do curso as gestantes recebem um kit enxoval confeccionados pelas voluntárias do Dias da Cruz.</p> <p>Aconteceram dois grupos em 2022 com 10 gestantes ao todo.</p> <p>O grupo foi avaliado conforme o nível de adesão, sempre</p>

	respeitando as diversidades e proporcionando um espaço de integração, diálogo e informação. Ao final do grupo realizamos uma roda de conversa para ouvir o nível de satisfação das gestantes. Observamos que devido a pandemia tivemos pouca adesão ao grupo.
Grupo Mundo do Trabalho- Atividades relacionadas à geração de renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção de integração ao mundo do trabalho e atividades grupais de convívio	Com as orientações dadas nas oficinas, o usuário se conscientizou que para construção de seu projeto de vida, faz-se necessária sua dedicação à sua formação escolar, possibilitando o reconhecimento do trabalho, da educação como direitos de cidadania. Voltadas para o mundo do trabalho: 41 atendimentos com 76 participantes

Observações:

No ano de 2022 tivemos uma rotatividade de usuários em algumas oficinas e aumento significativo da demanda de usuários para atendimento de demanda espontânea para orientações sobre benefícios assistenciais. Estamos orientando todos os usuários a realizar o Cadastro Unico para dar continuidade na participação do CCIJ. Muitos registros não foram contabilizados no SIGM devido a falta de cadastro dos mesmos. A Instituição esta se organizando e planejando fazendo ações juntamente ao Cad. Unico periodicamente para reestruturar a parte qualitativa no SIGM.

Através dos registros das listas de presença, fotografias e permanência no serviço, analisamos interesse e motivação dos usuários na participação em atividades de rodas de conversa e palestras, assegurando o espaço de referência para o convívio grupal e comunitário, desenvolvendo aproximação dos vinculos familiares e comunitários. Proporcionamos atividades com temas diversificados como: Autocuidado no mês das mulheres, 18 de maio, Agosto Lilás – Combate a Violência à Mulher, Outubro Rosa em parceria com o Centro de Saúde do Jardim Eulina, Alimentação Saudável e palestras com o PROIN – Programa de Integração da Guarda Municipal de Campinas e Cafés com as famílias. Com a oferta dessas atividades promovemos um maior convívio de integração entre as oficinas favorecendo o desenvolvimento de atividades intergeracional.

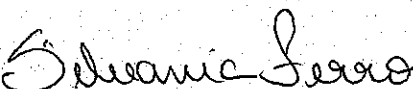
Tivemos um olhar atencioso para atender nas oficinas de artes e culinária o publico do

CAPS - Centro de Atenção Psicossocial, fortalecendo e promovendo um espaço de escuta aos educadores e sensibilizando os demais usuários das oficinas. Ao todo 06 usuários frequentam o serviço propiciando vivências que valorizam as experiências de vida e que estimulam e potencializam o desenvolvimento da autonomia e permitindo o acesso a manifestações artísticas. Nesse ano criamos a Roda de Capoeira na Comunidade onde possibilitou ressignificar os espaços públicos, potencializando a capacidade protetiva das famílias e comunidade. Com a oferta de informações sobre a cultura e história, e com a proposta pela busca da origem da comunidade e das famílias, os indivíduos desenvolveram a capacidade de valorizar suas origens e fortalecer as relações no seu território. Ocorreram 05 encontros com até 60 pessoas em cada um

O fortalecimento e amplitude que o grupo o mulheres do Viva Leite formado pelas mães e responsáveis que vem retirar o leite na Instituição uma vez por semana as terças feira, intensificou-se. A Assistente Social proporciona debates e traz informações pertinentes ao público antes de entregar o leite, essas vivências propiciaram experiências que estimularam o protagonismo através do acesso à informação sobre direitos de cidadania.

Através do termo de fomento a Instituição foi contemplada pelo Edital nº 01/2020. Realizamos o Projeto "Tamu Juntu – Transformação e Empoderamento através da Arte". O projeto impulsionou o trabalho do CCII aumentando o público de crianças na Instituição e favoreceu para proporcionar passeios pela região e qualificarmos nossos materiais.

Campinas, 29 de março de 2023.



Silvania Ferro

Presidente – Diretoria Executiva



Carolina M. Mozol

Coordenadora Técnica